



## REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO PARTO ENTRE FAMILIARES: CONTRIBUIÇÕES PARA O MOVIMENTO DE HUMANIZAÇÃO

Eixo Horizontal: EH7: CONFIGURAÇÕES FAMILIARES

Eixo Vertical: EV2: POLÍTICAS PÚBLICAS

Mariany Bezerra Neves; Sibelle Maria Martins de Barros ;

**Introdução:** O nascimento de um filho caracteriza-se como um fenômeno biológico, psíquico e social que diz respeito não só a mulher, mas também ao sistema familiar. Neste sentido, o parto diz respeito à vivência individual e familiar e a participação dos membros familiares pode ocorrer de diferentes maneiras ao longo do processo de gestação, parto e puerpério. A partir desta compreensão, esforços governamentais têm buscado fomentar uma assistência humanizada à mulher e sua família, respeitando seus saberes, sentimentos e escolhas no processo do parto. Neste cenário, as representações sociais sobre o parto compartilhadas pelos familiares atuam no processo de nascimento, influenciando, por exemplo, a escolha de parto, vivências da gestante e as vivências dos próprios familiares que acompanham a parturiente. **Objetivo:** Compreender as representações sociais de parto entre familiares/acompanhantes de usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS). **Métodos:** Participaram do estudo 22 familiares/acompanhantes de usuárias do SUS. Foram utilizadas entrevistas semi-estruturadas realizadas nas dependências de uma maternidade pública e analisadas a partir da análise de conteúdo. **Resultados e Discussão:** Os resultados evidenciaram as seguintes categorias temáticas de discussão: vivência do acompanhamento do parto, representações sociais sobre parto normal e parto cesárea e avaliação dos serviços de saúde. A primeira categoria permitiu identificar que todos os participantes desconheciam a existência da Lei 11.108 (Lei do acompanhante) e, em sua maioria, caracterizaram a experiência de acompanhamento do parto como dolorosa e sofrida. No que concerne às representações sociais sobre parto, foi possível identificar como campo representacional do parto normal elementos como: rápida recuperação, autonomia no pós-parto e dor. O parto cesáreo, por sua vez, foi considerado um tipo de parto que causava dependência, recuperação lenta, limitação das atividades, riscos e malefícios, ausência de dor e também foi considerado um parto de exceção. Em relação aos serviços de saúde, praticamente todos os familiares avaliaram positivamente a assistência prestada, embora a maioria tenha destacado a vivência do acompanhamento do parto como sofrido, expressando sentimentos negativos e alguns tenham apontado a falta de atenção da equipe frente ao longo tempo do trabalho de parto. **Considerações Finais:** Os dados revelam a necessidade de orientação da família a respeito do processo de parturição e a necessidade de suporte a esses acompanhantes, no sentido de minimizar o sofrimento e garantir também a participação dos familiares no contexto do nascimento. A discussão retomada pelo Movimento de Humanização do Parto sobre os familiares na cena do nascimento reforça a importância de voltar o olhar a estes sujeitos como também uma forma de garantir maior qualidade e integralidade na assistência ao parto.